

DEISE HELENA PELLOSO BORGHESAN

Estudo descritivo da postura corporal em mulheres mastectomizadas

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual de Maringá, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências da Saúde.

Área de concentração: Doenças Infecciosas e Parasitárias de Saúde do Homem

Orientador: Profa. Dra. Sandra Marisa Pelloso

Maringá

2005

Estudo descritivo da postura corporal em mulheres mastectomizadas

RESUMO

O câncer de mama se constitui a primeira causa de morte por câncer entre as mulheres, registrando-se uma variação percentual relativa de mais de 80% em pouco mais de duas décadas: a taxa padronizada por idade, por 100.000 mulheres, aumentou de 5,77 em 1979, para 9,74 em 2000. Este trabalho pretende descrever e avaliar o grau de assimetrias posturais em mulheres mastectomizadas através da fotogrametria computadorizada e sua associação com variáveis relacionadas à atenção pós-cirúrgica. Estudar a possibilidade de ocorrências assimétricas, permitirá novas investigações e ações fisioterápicas preventivas e corretivas, colaborando no reingresso dessa mulher no contexto social e econômico, bem como na sua qualidade de vida. Trata-se de um estudo descritivo, que utiliza a estratégia do estudo de caso, com a finalidade de descrever e analisar o grau de assimetrias posturais em mulheres mastectomizadas e sua associação com o tempo de cirurgia e variáveis relacionadas à atenção pós-cirúrgica. O estudo de caso é a estratégia escolhida para se examinar acontecimentos contemporâneos, mas quando não se podem manipular comportamentos relevantes. O período de coleta de dados foi de março de 2004 a abril de 2005. A pesquisa foi realizada na Fundação Centro de Reabilitação Dom Aquino Correa da cidade de Cuiabá, Mato Grosso, que atende mulheres de toda a região encaminhada para protetização externa após a mastectomia. Fizeram parte da amostra todas as mulheres mastectomizadas que procuraram o serviço de protetização ou de fisioterapia no período março de 2004 a abril de 2005, totalizando 19 sujeitos. Os instrumentos utilizados para o levantamento dos dados para o estudo, foi o questionário com questões fechadas, estruturadas e a captura de imagens pela fotogrametria computadorizada. Pode-se constatar que a amostra estudada era composta de mulheres jovens em pleno auge pessoal e que o câncer de mama aqui não se revelou como uma doença de aparecimento em mulheres nulíparas e sim em mulheres que amamentaram e não apresentaram historia de câncer de mama ,mas, sim algum tipo de câncer. Um dado que chama atenção é em relação a hábitos de vida e prevenção à saúde,cujas mulheres que apresentam o câncer continuam fumando, não realizando atividade física e não realizando o auto- exame de mama e a mamografia. A detecção precoce e a mudança no estilo de vida, com aquisição de práticas que melhorem a saúde e o abandono de práticas deletérias a ela, são as melhores armas para combater a doença, evitando seqüelas irreversíveis tanto, físicas como emocionais. Em relação às 7 complicações pode-se observar que poderiam ser minimizadas

ou excluídas se após a cirurgia os profissionais encaminhassem as mulheres para o acompanhamento fisioterápico. A importância da presença desta mulher no serviço de fisioterapia vai além da precocidade do encaminhamento, envolve o trabalho de conscientização dela e dos profissionais para os acometimentos tardios e silenciosos, sua evolução para perda significativa na qualidade de vida, onde edema, déficit de força, diminuição de amplitude de movimento e alterações posturais e de equilíbrio certamente irão interferir na saúde geral.

Palavras Chave: mastectomia, assimetrias posturais, câncer de mama.